

ANEXO TÉCNICO

Gestão Integrada de Regimes Especiais

RECOF
CONSULTORIA
OPERACIONAL
E DE PERFORMANCE

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	ESTRATÉGIA DO PROJETO	3
3.	RESPONSABILIDADES CONTRATANTE	6
4.	RESPONSABILIDADES BECOMEX	10
5.	MÓDULOS DISPONIBILIZADOS	11
6.	CRONOGRAMA E ON-BOARDING	13
7.	PREMISSAS, RESTRIÇÕES E EXCLUSÕES	13
8.	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES ACESSOS	15
9.	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES ROTEIRO DE TESTES	27
10.	SISTEMAS E ACESSOS NECESSÁRIOS INTEGRAÇÃO SISTÊMICA	29
11.	ANEXOS – DEMONSTRAÇÃO DE PLATAFORMA	30
12.	INFRAESTRUTURA GRUPO BECOMEX	30

01

OBJETIVO

A Becomex atua como parceira tecnológica na aplicação estratégica de Regimes Especiais Aduaneiros, disponibilizando ferramentas, metodologia e expertise operacional para que a CONTRATANTE alcance, de forma autônoma e sustentável, maior eficiência tributária, melhor fluxo de caixa e competitividade na cadeia produtiva.

Nossa solução é estruturada em três camadas complementares, que podem ser adquiridas de forma modular conforme a estratégia e maturidade do projeto:

Tecnologia — Plataforma AXIS com ferramentas de diagnóstico tributário, mapeamento da curva A e B de compras, rastreamento de conteúdo importado na cadeia produtiva e operação das principais etapas de regimes especiais aplicáveis (RECOF-SPED, Drawback e outros). O cliente opera com visibilidade e dados estruturados para tomada de decisão.

Consultoria Operacional — Execução operacional integrada: gestão dos diferentes processos dentro de regimes de aperfeiçoamento, apuração de obrigações, controle de saldos e conformidade junto à Receita Federal. A Becomex atua como extensão da equipe do cliente, reduzindo carga interna e garantindo continuidade operacional com segurança jurídica.

Consultoria de Performance — Atuação consultiva orientada a resultado: estruturação do uso de exportações como lastro para compras suspensas, monetização de créditos tributários acumulados e integração fiscal da cadeia de fornecedores. O foco é maximizar o impacto financeiro do regime ao longo do tempo.

Este anexo técnico trata exclusivamente do escopo consultivo da solução Becomex. A camada tecnológica — plataforma Beconnect AXIS, módulos, integrações e infraestrutura — é detalhada no Anexo Técnico Tecnológico correspondente.

02

ESTRATÉGIA DO PROJETO

Estrutura do Projeto

O projeto é estruturado sobre uma camada base de Tecnologia, que inclui acesso à plataforma Beconnect AXIS e seus módulos operacionais. Sobre essa base, o cliente contrata os add-ons de Consultoria Operacional e Performance conforme o escopo definido em proposta — garantindo que

GRUPO BECOMEX

cada operação seja dimensionada de acordo com sua complexidade e maturidade.

Etapa de On-boarding

Antes do início da operação regular, todo cliente passa por uma etapa estruturada de on-boarding, desenhada para garantir que a equipe interna compreenda plenamente a sistemática do regime, domine as ferramentas disponíveis e esteja apta a operar com autonomia e segurança. O on-boarding contempla:

Treinamento Operacional — Capacitação da equipe nas rotinas, processos e periodicidades inerentes ao regime especial contratado (RECOF-SPED, Drawback ou outros). O cliente aprende quais são as obrigações acessórias, os prazos críticos, os eventos que disparam movimentações no regime e as consequências de cada decisão operacional. O formato (presencial ou on-line) é definido em SLA no momento da contratação.

Treinamento da Plataforma Beconnect AXIS — Capacitação prática nos módulos da plataforma: cadastro de insumos, controle de saldos, apuração de compromissos de exportação, geração de relatórios e painéis de monitoramento. O objetivo é que o cliente consiga extrair, interpretar e agir sobre os dados da plataforma sem dependência contínua da Becomex.

Operação Assistida — 3 meses — Durante o trimestre inicial de operação, a equipe Becomex acompanha em tempo real as movimentações do regime, revisando lançamentos, sinalizando inconsistências e orientando as decisões do cliente. Essa fase é crítica: é nela que a equipe interna consolida o aprendizado em contexto real, com suporte ativo e sem risco de exposição regulatória. O escopo técnico de validação da operação assistida está descrito neste anexo técnico.

Acompanhamento Periódico de Resultados - Concluída a etapa de on-boarding, a operação entra em regime de acompanhamento contínuo, com periodicidade definida em SLA no momento da contratação. Nesse ciclo, a Becomex realiza revisões estruturadas junto ao cliente, abrangendo:

- ▶ **Performance do regime** — análise dos volumes importados e exportados, utilização de saldos, percentual de aproveitamento do benefício e aderência às metas estabelecidas no projeto
- ▶ **Saúde operacional** — verificação de conformidade, identificação de riscos de vencimento de saldos ou descumprimento de obrigações acessórias, e recomendações de ajuste de processo
- ▶ **Oportunidades de expansão** — mapeamento contínuo de novos insumos elegíveis, novos fornecedores ou rotas de exportação que possam ampliar o impacto financeiro do regime

- ▶ **Evolução do escopo** — avaliação conjunta da necessidade de ativação de novas camadas (Consultoria Operacional ou Performance) conforme a operação amadurece.

A frequência dos ciclos de acompanhamento — é acordada em contrato e reflete o volume e a complexidade da operação de cada cliente. O escopo técnico de validação da operação assistida está descrito no anexo técnico do escopo consultivo e performance.

Ao final do on-boarding, o cliente estará capacitado para:

- ▶ Compreender as camadas operacionais do regime e o papel de cada área interna (fiscal, supply chain, logística, financeiro)
- ▶ Executar os processos com a periodicidade correta — importações, exportações, apurações, prestações de contas junto à Receita Federal
- ▶ Identificar oportunidades de ampliação do benefício ao longo da operação (novos insumos elegíveis, novos fornecedores, novos mercados de exportação)
- ▶ Cumprir as obrigações do regime com segurança, rastreabilidade e conformidade.

Sucesso do on-boarding

A efetividade do on-boarding e a qualidade da operação subsequente dependem diretamente do engajamento e da disponibilidade das equipes internas da CONTRATANTE. A Becomex disponibiliza metodologia, consultoria, ferramentas, capacitação e suporte — mas a absorção do conhecimento, a execução dos processos internos e a alimentação correta da plataforma são responsabilidades da equipe do cliente.

Para que os resultados projetados sejam alcançados, é fundamental que a CONTRATANTE designe responsáveis nas áreas de fiscal, supply chain, logística e financeiro, assegure a participação efetiva desses profissionais nas etapas de treinamento e operação assistida, e garanta que as informações necessárias ao funcionamento do regime sejam fornecidas dentro dos prazos e padrões definidos em SLA.

O não atendimento dessas condições pode comprometer os prazos de implantação, a conformidade do regime e os resultados financeiros esperados, sem que isso configure responsabilidade da Becomex.

Responsabilidades da CONTRATANTE — Operação na Plataforma AXIS

A operação do regime especial na plataforma Beconnect AXIS é baseada em fluxos de dados estruturados, integrações sistêmicas e ciclos mensais de processamento. Para garantir a continuidade, conformidade e os resultados projetados, a CONTRATANTE assume as seguintes responsabilidades operacionais:

Governança e Ponto Focal

A CONTRATANTE deverá designar um responsável interno como ponto focal da operação, com autonomia para coordenar as áreas envolvidas (fiscal, supply chain, logística e financeiro), aprovar o fechamento mensal na plataforma e autorizar as etapas previstas no cronograma do projeto e no SLA mensal. A CONTRATANTE também deverá disponibilizar meios de envio de documentação técnica, tributária e fiscal, sempre que necessárias para o escopo contratado, nos prazos acordados.

Escopo e Obrigações

As obrigações operacionais descritas neste anexo — incluindo prazos de entrega de arquivos, metodologia de pré-validação, periodicidade de processamento e demais responsabilidades associadas às camadas de Consultoria Operacional e Consultoria de Performance — representam os requisitos mínimos para a execução adequada do escopo contratado. A CONTRATANTE deverá avaliar seus processos internos e promover os ajustes necessários para garantir o atendimento integral das condições aqui previstas, sendo essa adequação pré-requisito para o alcance dos resultados projetados.

Integrações e Captação de Dados

A plataforma AXIS opera sobre dados captados de forma manual ou automatizada, conforme modalidade de integração definida no SLA contratado. Independentemente da modalidade, a qualidade, completude e tempestividade dos dados inseridos na plataforma são de responsabilidade da CONTRATANTE.

Para garantir o correto funcionamento da operação, a CONTRATANTE deverá:

Habilitações e Configurações de Integração

- ▶ Realizar os cadastros e habilitações necessários para a captação de SPED, XMLs de notas fiscais e dados aduaneiros, conforme especificado no Anexo de Integração Sistêmica, caso essa modalidade esteja contratada.
- ▶ Incluir o CNPJ da Becomex na TAG de obtenção de XML junto aos fornecedores vinculados ao regime, viabilizando o recebimento direto dos documentos fiscais pela plataforma, caso necessário.
- ▶ Modalidades de Integração - a plataforma Beconnect AXIS suporta diferentes modalidades de integração, a serem definidas conforme o ambiente tecnológico da CONTRATANTE e o escopo contratado:

APIs Padrão Becomex — A Becomex disponibiliza APIs padrão documentadas para integração. A implementação dessas integrações no ambiente da CONTRATANTE é de responsabilidade exclusiva da CONTRATANTE e da equipe contratada, que pode ser a própria Becomex, parceiros ou equipes selecionadas pelo próprio cliente, não estando incluída no escopo desta proposta. A Becomex disponibilizará a documentação técnica necessária; prazos de implementação, configurações, manutenções e adequações realizadas no ambiente do cliente são de inteira responsabilidade da CONTRATANTE, sem qualquer obrigação de suporte técnico por parte da Becomex no âmbito desta proposta.

Integrações Customizadas — Projetos de integração que exijam desenvolvimento específico, conectores customizados ou adequações fora do padrão das APIs Becomex constituem escopo adicional e deverão ser formalizados em documento técnico próprio, com detalhamento de requisitos, prazos e responsabilidades. Tais escopos não estão cobertos por esta proposta.

Validação e Homologação dos Dados

- ▶ Garantir a validação interna dos dados fiscais antes de integrá-los à plataforma, assegurando que as informações reflitam fielmente a escrituração oficial

Inserção Manual de Dados — Quando nenhuma modalidade de integração automatizada estiver disponível ou contratada, caberá à CONTRATANTE realizar a inserção manual dos dados diretamente na plataforma Beconnect AXIS, nos prazos e formatos definidos no SLA operacional. A responsabilidade pela completude, acuracidade e tempestividade das informações inseridas manualmente é integral da CONTRATANTE. Atrasos ou inconsistências decorrentes da inserção manual não geram obrigação por parte da Becomex, salvo quando expressamente previsto em contrato.

- ▶ Atualizar o Beconnect Axis com quaisquer mudanças tributárias — alterações de alíquota, novos benefícios, mudanças de NCM, FTAs ou Ex-Tarifários — que impactem o processamento do regime
- ▶ Homologar os valores apurados pela plataforma antes de cada fechamento mensal, confirmando a consistência entre os dados processados no AXIS e os registros dos sistemas internos (ERP, escrita fiscal)

A homologação prévia ao fechamento é etapa obrigatória e de responsabilidade exclusiva da CONTRATANTE. Uma vez fechado o período, não é possível realizar o reprocessamento, devendo ser avaliada proposta a parte caso haja essa necessidade.

Integridade dos Arquivos Fiscais e Obrigações Fiscais

- ▶ As informações inseridas na plataforma Beconnect AXIS — seja via integração automatizada, API ou inserção manual — devem ser consistentes e coerentes com a escrituração fiscal oficial da CONTRATANTE, incluindo Notas Fiscais de Entrada, Saída e demais obrigações acessórias entregues ao Fisco. A responsabilidade pela integridade, veracidade e alinhamento entre os dados inseridos na plataforma e os registros fiscais oficiais é exclusiva da CONTRATANTE.
- ▶ Eventuais divergências entre as informações processadas na plataforma e a escrituração fiscal podem impactar diretamente a apuração do regime e gerar riscos de conformidade. Nesses casos, caberá à CONTRATANTE identificar, corrigir e comunicar as inconsistências ao gerente de relacionamento, mediante processo descrito no anexo técnico consultivo.

- ▶ Bloco K: a CONTRATANTE deverá, perante o regime, entregar o Bloco K completo, e garantir a integridade e a entrega da obrigação nos padrões definidos pela legislação, assegurando que os registros de produção e estoque estejam consistentes com o consumo utilizado pelo regime.

Ciclo Mensal de Fechamento

O processamento mensal do regime é executado pela plataforma AXIS mediante liberação ativa da CONTRATANTE, por meio da Jornada do Cliente. Cabe à CONTRATANTE acompanhar os resultados gerados — consumos, saldos e apurações — validando a coerência com os registros dos sistemas internos (ERP).

Integração com Fornecedores — Compras no Mercado Local

Quando ativada a estratégia de compras locais vinculadas ao regime, a CONTRATANTE será responsável por:

- ▶ Conduzir a negociação e o onboarding dos fornecedores para adesão ao regime de venda com suspensão tributária. A Becomex disponibilizará material de apoio com orientações técnicas sobre emissão de nota fiscal e parametrização de TAG no XML
- ▶ Atualizar na plataforma Beconnect Axis cada fornecedor que confirmar adesão, para viabilizar a parametrização da conexão na plataforma. Fornecedores não parametrizados não terão suas notas consideradas no regime, gerando risco de exposição e não conformidade
- ▶ Configurar o ERP na função de recebimento para aceitar notas fiscais com suspensão de IPI, PIS, COFINS e, quando aplicável, ICMS, CBS ou IBS.
- ▶ Por padrão, o Beconnect Axis utiliza o SPED para controle das notas fiscais e regime de tributação utilizado no mercado local. Caso esteja contratada a camada de validação adicional do XML de terceiros, a CONTRATANTE deverá garantir o envio de 100% dos XMLs das notas de compra vinculadas ao regime. Caso o fornecedor não consiga parametrizar a TAG de envio automático, a CONTRATANTE deverá fornecer os arquivos diretamente no Beconnect Axis, antes do início de cada fechamento mensal, conforme cronograma.

Manutenção Cadastral

A CONTRATANTE deverá manter atualizada na plataforma AXIS a lista de alíquotas, benefícios fiscais e regimes tributários aplicáveis à empresa no momento da nacionalização — incluindo Ex-tarifários, acordos de livre comércio (FTAs) e outros benefícios vigentes. Essa base é utilizada diretamente nos cálculos de apuração do regime e sua desatualização impacta a acuracidade dos resultados.

Evolução da Plataforma

A CONTRATANTE compromete-se a acompanhar as evoluções do produto e implementar os ajustes solicitados pela Becomex que sejam necessários para garantir a continuidade da integração e a aderência da operação às atualizações da plataforma AXIS e às mudanças regulatórias do regime.

Regimes Integrados e Execução das Estratégias de Ganho

A Becomex poderá, conforme escopo contratado e ao longo da operação, identificar e recomendar ações estratégicas para ampliação dos benefícios do regime — incluindo a integração com novos regimes especiais, a incorporação de novos insumos ou fornecedores ao escopo, ajustes na estrutura de compras e exportações, ou a aplicação combinada de benefícios fiscais complementares.

Quando essas oportunidades forem formalizadas pela consultoria, caberá à CONTRATANTE:

- ▶ Avaliar e homologar as recomendações apresentadas, manifestando aceite ou recusa fundamentada dentro do prazo definido em SLA
- ▶ Implementar internamente as etapas que competem à sua operação — parametrizações de ERP, ajustes de processo, negociações com fornecedores, adequações fiscais ou habilitações junto aos órgãos competentes
- ▶ Executar dentro do cronograma projetado, uma vez que atrasos na implementação das ações sob responsabilidade da CONTRATANTE impactam diretamente os ganhos estimados e podem inviabilizar janelas de aproveitamento do regime

Os resultados financeiros projetados pela Becomex são calculados com base na execução integral das estratégias recomendadas. A não implementação, implementação parcial ou implementação fora do prazo das etapas sob responsabilidade da CONTRATANTE desonera a Becomex dos resultados originalmente projetados, sem prejuízo da continuidade dos demais serviços contratados.

04

RESPONSABILIDADES | BECOMEX

Responsabilidades da Becomex — Escopo Consultivo

No âmbito da camada consultiva, a Becomex assume as seguintes responsabilidades perante a CONTRATANTE:

Gestão e Coordenação do Projeto

GRUPO BECOMEX

- ▶ Solicitar informações de forma clara e objetiva, planejando com antecedência a alocação de esforços da CONTRATANTE para minimizar impactos na operação do dia a dia
- ▶ Disponibilizar equipe de consultores especializados para execução das atividades previstas no escopo, com qualidade e aderência à metodologia Becomex
- ▶ Executar as atividades previstas nas diversas etapas da metodologia com rigor técnico, dentro dos prazos e padrões de entrega estabelecidos no cronograma do projeto

Conformidade e Assessoria Técnica

- ▶ Efetuar recomendações baseadas nas melhores práticas de mercado, em conformidade com a legislação vigente, orientadas à maximização dos benefícios para a CONTRATANTE
- ▶ Realizar os ajustes necessários nos processos e controles sob responsabilidade da Becomex, visando ao atendimento de alterações legais que impactem o regime
- ▶ Prestar suporte técnico-consultivo para interpretação de lacunas legislativas, identificação de jurisprudência aplicável e benchmarking com práticas similares em outras empresas

Suporte a Auditorias

- ▶ Prestar suporte e atendimento às auditorias demandadas pela Receita Federal do Brasil e demais órgãos competentes que envolvam o escopo contratado, a partir do Go-Live, abrangendo exclusivamente os períodos executados pela Becomex

Evolução e Melhoria Contínua

- ▶ Promover evoluções de processo para melhoria contínua da performance e do compliance do regime ao longo da vigência contratual
- ▶ Comunicar proativamente a CONTRATANTE sobre mudanças regulatórias, oportunidades de expansão do benefício e riscos identificados na operação

Suporte Consultivo

- ▶ Disponibilizar canal de atendimento em horário comercial para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao regime, com profissionais experientes aptos a orientar a CONTRATANTE na interpretação da legislação e na condução dos processos internos
- ▶ O atendimento consultivo é prestado de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00, em dias úteis, no fuso horário de Brasília, com SLA de resposta de 2 dias úteis

05

PROJETO

O projeto proposto tem como objetivo apoiar a CONTRATANTE na implementação e gestão

GRUPO BECOMEX

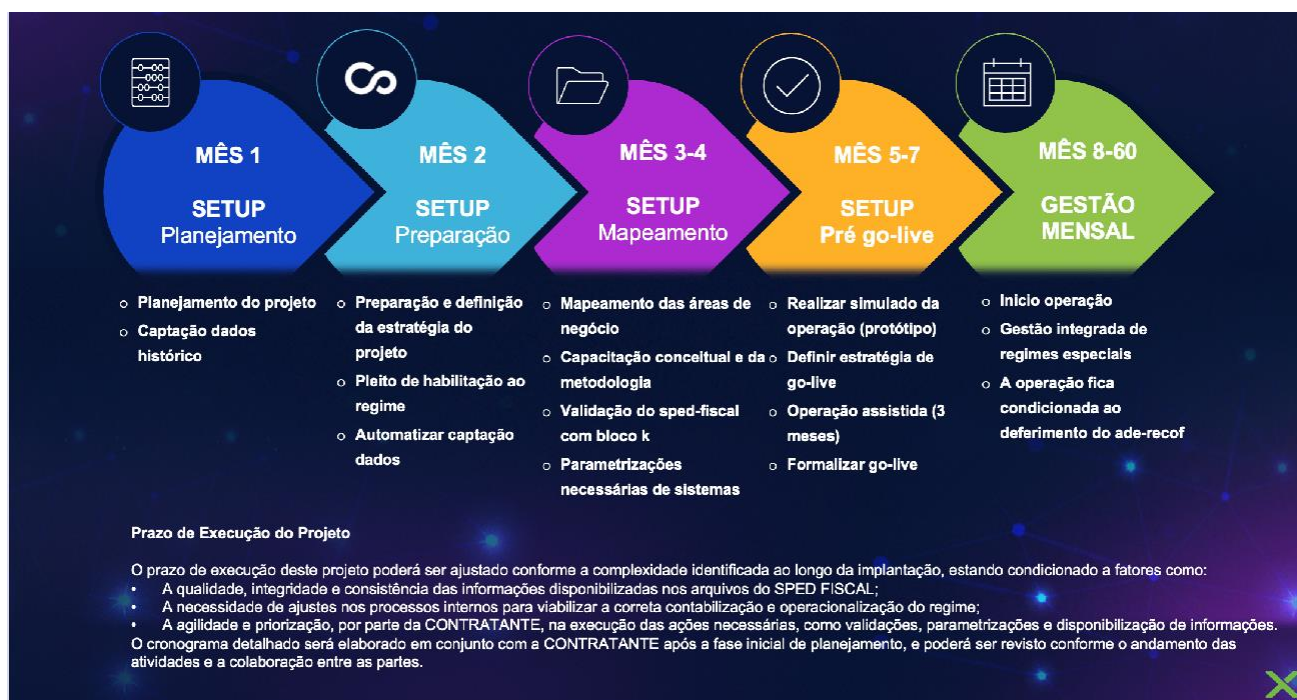
estratégica de regimes, com foco na redução de custos, melhoria do fluxo de caixa, monetização de créditos tributários e aumento da competitividade.

A BECOMEX atuará com base em metodologia própria, consolidada em diversos grupos econômicos, combinando consultoria especializada com tecnologia proprietária para garantir compliance fiscal, rastreabilidade e alta performance operacional.

Para a execução do projeto, será designado um time dedicado composto por consultores especialistas, gerente de projeto e profissionais alocados nas fases de on-boarding e operação. Após o Go-Live, a gestão e o acompanhamento contínuo do regime ficarão a cargo das estruturas de Back-Office e Front-Office da Becomex. A composição, o dimensionamento e a alocação da equipe em todas as fases do projeto serão definidos em função do escopo contratado e dos SLAs acordados entre as partes, podendo variar ao longo da vigência contratual conforme eventuais alterações de escopo formalizadas entre as partes.

Os serviços serão prestados durante a semana no horário comercial. Caso haja necessidade de realização de atividades fora do horário acordado, ambas partes deverão alinhar a necessidade e discutir eventuais custos adicionais.

Esta fase inicial será tratada como o SETUP DA OPERAÇÃO e contempla o planejamento detalhado do projeto, a automatização da captação de dados (inclusos dos sistemas internos do CONTRATANTE, sendo responsabilidade deste a automatização, configuração e parametrização de seus sistemas), o pleito de habilitação, o mapeamento de processos e a preparação para o uso efetivo do regime. Também inclui a configuração dos sistemas internos e a liberação de acessos aos portais e ferramentas da BECOMEX, essenciais para o início da operação.



PREMISSAS

Para o correto desenvolvimento do projeto e a operação contínua do regime especial de RECOF-SPED, consideram-se as seguintes premissas:

- As informações e os documentos necessários para a execução das atividades deverão ser disponibilizados pela CONTRATANTE dentro dos prazos e padrões de qualidade previamente estabelecidos. O descumprimento desses prazos poderá acarretar: (i) atrasos na execução das etapas do projeto de on-boarding e da gestão mensal; (ii) risco de incidência de multas e juros de mora; e (iii) risco de exposição fiscal e descumprimento das premissas previstas no regime. Quaisquer penalidades, multas, juros de mora ou demais encargos decorrentes de atrasos imputáveis à CONTRATANTE são de sua inteira e exclusiva responsabilidade, não cabendo à Becomex qualquer ônus ou obrigação compensatória em razão desses eventos.
- O ponto focal e as áreas envolvidas no projeto deverão estar disponíveis para entrevistas, homologações e validações necessárias ao cumprimento das etapas previstas.
- As regras fiscais, tributárias e aduaneiras vigentes no momento da assinatura da proposta permanecerão estáveis durante o ciclo do projeto, salvo exceções previstas em legislação.

- ▶ A documentação do projeto será entregue no idioma português brasileiro. Traduções ficarão a cargo da CONTRATANTE.

RESTRIÇÕES

Durante a execução da gestão mensal do regime, aplicam-se as seguintes restrições:

- ▶ Alterações significativas na operação da CONTRATANTE poderão impactar a continuidade da utilização do regime RECOF-SPED nos moldes inicialmente parametrizados na fase de SETUP.
- ▶ Caso ocorra uma mudança significativa na operação, tais como:
 - Mudança de ERP
 - Mudança significativa no processo produtivo e na matriz de compra
 - Abertura de novos CNPJs de produção e/ou distribuição
 - Processos de incorporação, cisão ou fusão societária
 - Mudanças expressivas na legislação aduaneira e tributária que impactem tecnologia, regras gerais, modelos de controle e apuração, obrigações acessórias ou a sistemática operacional do regime

Será necessário revisar e revalidar o processo de SETUP para assegurar a aderência da operação às exigências do regime. A execução de um novo SETUP poderá implicar em novo escopo, cronograma e custos adicionais, a serem discutidos e acordados entre as partes.

O uso de APIs fornecidas pela BECOMEX não inclui suporte técnico contínuo, evolução tecnológica ou garantias de compatibilidade futura, ficando a responsabilidade de sustentação a cargo da CONTRATANTE.

Caso seja necessário reprocessar o fechamento mensal do RECOF-SPED em decorrência de atraso no envio das informações, indisponibilidade da equipe da CONTRATANTE ou qualquer outra ação ou omissão de sua responsabilidade, será aplicado um custo adicional equivalente a 50% do valor líquido mensal da gestão e tecnologia do regime (Modelo FULL; Modelo PRO exige orçamento a parte), acrescido dos tributos aplicáveis.

EXCLUSÕES

Além das atividades não descritas no escopo da proposta, destacamos os seguintes pontos:

- ▶ Desenvolvimento de integrações específicas ou customizações nos sistemas da CONTRATANTE;
- ▶ Retificação de obrigações acessórias anteriores ao início da operação assistida do regime;
- ▶ Suporte jurídico, contencioso ou atendimento a fiscalizações não relacionadas diretamente ao escopo do projeto;

- ▶ Atualização ou manutenção das APIs eventualmente disponibilizadas para a captura de informações;
- ▶ Qualquer atividade que seja de responsabilidade dos Despachantes Aduaneiros como emitir e/ou retificar documentos de importação, de exportação e de notas fiscais;
- ▶ Redigir ou elaborar procedimentos para critérios do programa OEA;
- ▶ Alimentar relatórios e sistemas de controle interno do CONTRATANTE;
- ▶ Representação jurídica da CONTRATANTE perante os órgãos governamentais competentes.

08

METODOLOGIA DESENVOLVIDA PELA CONSULTORIA

A metodologia de Gestão Integrada de Regimes Especiais da BECOMEX está estruturada em duas etapas complementares. A primeira, denominada PROJETO DE SETUP, tem como objetivo preparar o CLIENTE para a implementação e utilização dos regimes, por meio do mapeamento de processos, automações e validações iniciais. A segunda etapa corresponde à Gestão Mensal de Regimes, com foco no acompanhamento contínuo da performance da operação, garantindo conformidade fiscal e maximização dos benefícios previstos.

Etapas do Projeto

Etapa 1: Acolhimento	Etapa 2: Planejamento do Projeto	Etapa 3: Captação de Dados
Etapa 4: Preparação do Projeto	Etapa 5: Mapeamento	Etapa 6: Parametrização e Validação
Etapa 7: Pré Go-Live	Etapa 8: Go-live (Operação assistida)	Etapa 9: Gestão Mensal

A seguir, apresentamos o detalhamento das etapas que compõem a fase de SETUP do projeto, responsável por preparar a CONTRATANTE para a operação completa do regime RECOF-SPED.

Etapa 1: Acolhimento

Recepção formal do projeto pela área de operações, com a transição das informações da área comercial. Nesta etapa, o time de PMO aloca um gerente de projeto responsável por conduzir os procedimentos iniciais e dar início ao planejamento formal do projeto.

Etapa 2: Planejamento do Projeto

Nesta etapa será realizado o handover técnico do projeto da área comercial para a área de operações. O gerente de projeto, designado pelo PMO, dará início ao planejamento formal, com a definição do time envolvido, elaboração do cronograma e estruturação das primeiras atividades.

Será elaborado o Plano de Projeto, documento que descreve como o projeto será executado, monitorado, controlado e encerrado, servindo como guia para toda a equipe durante a sua execução.

Esse plano abrange aspectos essenciais do gerenciamento de projetos, garantindo que todos os stakeholders estejam alinhados quanto aos objetivos, cronograma, orçamento e critérios de sucesso.

A estratégia de execução será construída com base no alinhamento de expectativas entre os stakeholders da CONTRATANTE e o time de projeto da BECOMEX, considerando prazos, escopo, abrangência e responsabilidades. A metodologia utilizada é baseada nas melhores práticas do PMBOK, adaptadas à realidade dos produtos e serviços oferecidos pela BECOMEX.

Ao final desta etapa, será realizada a reunião de kick-off, com a participação de todos os envolvidos no projeto.

Etapa 3: Captação de Dados

A captação de dados é dividida em 2 fases:

- ▶ **Fase 1) Captação dos dados históricos** – realizada no início do projeto, tem como objetivo fornecer insumos para que o time da BECOMEX possa analisar os cenários de negócio e definir a melhor estratégia de implementação do regime.
- ▶ **Fase 2) Captação recorrente dos dados futuros** – ocorre no mínimo um mês antes do go-live e tem como finalidade garantir a disponibilidade contínua das informações necessárias para os fechamentos mensais do regime, dentro dos prazos estabelecidos.

Os documentos necessários para o escopo do projeto são:

1 - Método de consumo:

O Método de Consumo define como será realizada a rastreabilidade entre o que é comprado em RECOF e as respectivas destinações (saídas). Na prática, precisará da lista de todos os materiais (insumos) que foram consumidos para cada produto vendido/destinado no mês anterior ao fechamento mensal.

Esta atividade é conduzida pelo time de DDI da BECOMEX, responsável por definir a recorrência e o formato da captação das informações, com base nas listas de materiais (BOMs). Este método é um dos pilares da gestão eficaz do regime.

As informações de consumo devem ser enviadas à BECOMEX até o dia 5 de cada mês (podendo variar para mais ou menos, de acordo com cronograma anual oficial a ser disponibilizado em tempo de operação), garantindo que estejam disponíveis para o fechamento dentro do prazo.

Caso haja ausência de BOMs para itens movimentados, essa situação será sinalizada diretamente no Portal da Jornada de Regimes, permitindo visibilidade e ação corretiva por parte do CLIENTE.

2 – Dados Aduaneiros

A captação dos dados aduaneiros será realizada de forma automática e recorrente por meio do acesso ao Radar Siscomex.

Para que a BECOMEX consiga efetuar as baixas de dados aduaneiros de forma recorrente e automática, é necessário que o CLIENTE conceda uma procuração incluindo os despachantes responsáveis do Grupo BECOMEX. Além disso, é imprescindível habilitá-los no Radar Siscomex para garantir o acesso completo às informações.

3 – SPED Prévio

O SPED Fiscal Prévio será utilizado como base principal para os cálculos dos fechamentos mensais do regime RECOF-SPED. Para garantir a execução adequada de todas as rotinas e entregas dentro dos prazos oficiais, o arquivo deverá estar disponível até o dia 5 (cinco) de cada mês.

O arquivo do SPED Fiscal Prévio deverá, obrigatoriamente, conter os Blocos 0 (zero) e Bloco C devidamente preenchidos e encerrados. Ressalta-se, ainda, que o arquivo deve ser previamente validado no PVA do EFD ICMS/IPI, de forma a assegurar sua integridade e conformidade técnica.

4 - SPEDs Escriturados

Os SPEDs Fiscal e Contribuições escriturados, publicados oficialmente pelo CLIENTE após o dia 20 de cada mês, serão captados automaticamente pela BECOMEX por meio do ReceitanetBX. Para viabilizar esse acesso, é necessário que a CONTRATANTE libere o acesso a, no mínimo, dois despachantes da BECOMEX no portal e-CAC.

Essas informações serão utilizadas para validação do Bloco K publicado, garantindo a conformidade entre os dados oficiais e os controles internos do regime.

5 - Captura de XML – Emissão Própria

Para garantir a captura automática das notas fiscais de emissão própria, a BECOMEX utiliza um processo estruturado baseado na inserção da TAG AUTXML no XML da nota.

Atualmente, a forma principal e recomendada de captura é por meio dessa TAG, que permite a integração direta com os sistemas da BECOMEX.

Na ausência dessa possibilidade — seja por limitação técnica do ERP, restrição do ambiente fiscal ou qualquer outro impeditivo — a responsabilidade pelo envio de todos os XMLs das notas fiscais, dentro dos prazos e padrões definidos no SLA operacional, é inteira e exclusivamente da CONTRATANTE. O

não envio tempestivo dos arquivos poderá impactar o processamento do regime e gerar riscos de conformidade, sem que isso constitua responsabilidade da BECOMEX.

6 - Captura de XML – Emissão de Terceiros

Além da emissão própria, o projeto contempla também a captura automática de XMLs de terceiros, essencial para o controle e rastreabilidade das operações vinculadas ao regime RECOF-SPED. Por exemplo, em casos de compras no mercado local com suspensão via RECOF-SPED, é necessário realizar a baixa das notas fiscais emitidas pelos fornecedores nacionais.

A forma recomendada para essa captura é a inserção da TAG AUTXML no XML da nota fiscal emitida pelo fornecedor, o que viabiliza a integração com a base de dados da BECOMEX.

Na ausência dessa possibilidade — seja por limitação técnica do ERP, restrição do ambiente fiscal ou qualquer outro impeditivo — a responsabilidade pelo envio de todos os XMLs das notas fiscais, dentro dos prazos e padrões definidos no SLA operacional, é inteira e exclusivamente da CONTRATANTE. O não envio tempestivo dos arquivos poderá impactar o processamento do regime e gerar riscos de conformidade, sem que isso constitua responsabilidade da BECOMEX.

| Etapa 4 – Preparação

Nesta etapa será realizado a habilitação do CLIENTE ao regime. Para viabilizar o pleito de habilitação, o CLIENTE deverá fornecer as informações necessárias e realizar as ações requeridas no portal e-CAC, conforme orientação da equipe BECOMEX.

Segue a lista de Documentos para uma habilitação ao regime de RECOF-SPED:

- ▶ Cartão de CNPJ Matriz;
- ▶ Preenchimento do formulário (ANEXO_I) com a indicação dos CNPJs da Matriz e das unidades onde são efetuados os processos de industrialização e que serão incluídas no pedido de habilitação do Recof Sped;
- ▶ Ato constitutivo, estatuto ou contrato social ativo da EMPRESA devidamente registrado;
- ▶ Certidão que ateste regularidade do FGTS de todas as plantas que irão operar em RECOF-SPED;
- ▶ CND de Tributos Federais (Negativa ou Positiva com efeitos de Negativa);
- ▶ Procuração outorgando poderes para o representante assinar pedido de habilitação do RECOF-SPED e Declaração em nome da empresa;
- ▶ Certidão simplificada na Junta Comercial;
- ▶ Extrato do registro da empresa no RADAR na modalidade ILIMITADO;
- ▶ Declaração RECOF;
- ▶ Relatório CADIN;
- ▶ Certidão do CNJ - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade;
- ▶ Comprovante de regularidade junto ao CNEP.

Com base nas movimentações analisadas (entradas, saídas, transferências para depósito externo, entre outras), será definida a estratégia de implementação do regime, considerando os seguintes pontos:

- ▶ Perfil de importações e exportações;
- ▶ Compra no mercado local;
- ▶ Existência de créditos acumulados (federais e/ou estaduais);
- ▶ Regimes especiais atualmente em uso;
- ▶ Aplicação de exceções tarifárias (Ex-Tarifários, Acordos de Livre Comércio etc.).

Essa análise será fundamental para definir os cenários de negócio e garantir que a utilização do regime esteja alinhada com os objetivos estratégicos do CLIENTE.

Ao final da Etapa de Preparação, será elaborado o Plano de Execução, documento que consolida as diretrizes metodológicas, o escopo técnico e os detalhes operacionais necessários para a execução do projeto. Esse plano funcionará como um roteiro prático e orientativo, a ser seguido e atualizado ao longo de toda a implementação, incluindo marcos, premissas, definições estratégicas, responsabilidades e formatos de entrega.

O Plano de Execução será submetido à homologação pela CLIENTE, garantindo o alinhamento completo entre as partes antes do avanço para as próximas etapas do projeto.

Etapa 5 – Mapeamento

Com o objetivo de nivelar o conhecimento entre todas as áreas envolvidas no projeto, será realizada uma capacitação conceitual abrangendo os principais pilares do regime RECOF-SPED e suas obrigações, tais como o Bloco K, a metodologia de implementação da BECOMEX e os mecanismos de monitoramento da conformidade.

Essa etapa tem como propósito alinhar entendimento entre as equipes técnicas e operacionais da CLIENTE e da BECOMEX, assegurando que todos os participantes compreendam:

- ▶ Os fundamentos do regime e seus requisitos legais;
- ▶ A metodologia aplicada nas etapas do projeto;
- ▶ Os controles necessários para garantir compliance fiscal, contábil e aduaneiro.

Além da capacitação, esta etapa dará início ao mapeamento dos processos atuais (“AS IS”) e à construção da visão futura da operação (“TO BE”) sob o regime RECOF-SPED.

Uma das principais atividades da etapa de mapeamento é a condução de entrevistas com as áreas envolvidas, visando à formalização do levantamento de processos e ao registro dos fluxos operacionais, com destaque para pontos críticos e oportunidades identificadas durante as reuniões.

As principais áreas a serem mapeadas durante esta etapa incluem:

- ▶ **Comex\Logística** – análise dos processos de importação e exportação, incluindo fluxo documental e prazos operacionais;
- ▶ **Tributário\Fiscal** – levantamento dos créditos acumulados de tributos federais e estaduais e análise de benefícios fiscais aplicáveis;
- ▶ **TI** – identificação de necessidades de integração, ajustes e parametrizações nos sistemas da CONTRATANTE (ERP, COMEX, fiscal etc.);
- ▶ **Compras Nacionais** – definição da estratégia de abordagem e seleção de fornecedores participantes do regime;
- ▶ **Contabilidade** – escolha do método de contabilização dos tributos suspensos e validação dos relatórios gerados;
- ▶ **Produção, Engenharia e Custo** – definição do método de consumo (BOM), estrutura produtiva e rastreabilidade por produto;
- ▶ **Estoque** – análise do saldo de estoque, tempo médio de permanência e conformidade com o Bloco K.

SPED Fiscal – Bloco K – Processo Produtivo

As validações dos registros do Bloco K do SPED Fiscal ICMS/IPI apresentam particularidades conforme o momento do projeto:

- ▶ Na fase de SETUP, serão executados até 3 ciclos de validações, com foco em analisar as principais divergências de saldo, unidade de medida, CFOP, tipo de item, itens com descrições repetidas unidade de medidas e fator de conversão e movimentações inconsistentes;
- ▶ Cabe destacar que o primeiro ciclo contempla todos os itens, no segundo e terceiro ciclos são validados apenas os itens alvo da aplicação do regime;
- ▶ Caso sejam necessários ciclos adicionais de validação, estes acarretarão custos extras, a serem previamente acordados entre as partes;
- ▶ Como critério para considerar o Bloco K apto ao início da utilização do regime especial, é sugerível que os itens-alvo apresentem uma baixa variação em relação ao consumido no regime;
- ▶ Na fase de gestão mensal, as validações ocorrerão periodicamente conforme SLA, com base nos itens efetivamente controlados no regime;
- ▶ A validação do Bloco K será disponibilizada por meio da plataforma Beconnect, sendo de responsabilidade da CONTRATANTE a análise das variações identificadas e a adoção das ações necessárias para sua mitigação.
- ▶ A plataforma Beconnect disponibilizará a Visão de Conformidade Fiscal, cujo objetivo é apresentar a integridade e a qualidade das informações declaradas no SPED Fiscal, permitindo o acompanhamento da 'saúde fiscal' da empresa. Essa funcionalidade também viabiliza a rastreabilidade dos dados e a correção preventiva de eventuais inconsistências fiscais.

Outro ponto importante da fase de Mapeamento é a definição dos itens (nacionais e importados) e dos fornecedores do mercado local que serão controlados no âmbito do regime. A seleção será realizada com base na relevância estratégica de cada item ou fornecedor, alinhada aos objetivos do

projeto, como redução de custo, monetização de créditos ou melhoria do fluxo de caixa.

Ao final da etapa de mapeamento, serão consolidados os principais documentos e evidências que servirão de base para a continuidade do projeto, incluindo: atas de reuniões, registros das capacitações realizadas, resultados das entrevistas, validação do Bloco K, desenho do processo TO BE da operação do regime, delimitações operacionais, acordos de datas e responsabilidades, definição da estratégia de consumo. Esse conjunto de entregáveis será essencial para orientar as próximas fases da implantação do regime.

Importante: os ciclos de validação do Bloco K descritos acima representam a aplicação das melhores práticas metodológicas da Becomex e têm como objetivo apoiar a CONTRATANTE na identificação de inconsistências e na melhoria da qualidade dos dados para fins de utilização do regime. A execução dessas validações, não garante, substitui ou resguarda a CONTRATANTE em relação a eventuais autuações, penalidades ou demais consequências decorrentes de auditorias conduzidas pela Receita Federal do Brasil ou outros órgãos competentes. A responsabilidade pela conformidade da escrituração fiscal e pelo cumprimento das obrigações acessórias perante o Fisco é inteira e exclusivamente da CONTRATANTE.

Etapa 6 – Parametrização e Validação

Nesta etapa, serão formalizadas e implementadas todas as parametrizações necessárias no sistema da CONTRATANTE, de acordo com a estratégia definida para a utilização do regime RECOF-SPED. Essas parametrizações abrangem regras fiscais, textos legais, CFOPs, CSTs, tratamento de ICMS e demais obrigações acessórias vinculadas ao regime.

Será também realizada a definição e implementação do método de contabilização dos tributos suspensos, em conjunto com as áreas Contábil e Fiscal da empresa, considerando os impactos no custo dos produtos e nos demonstrativos contábeis.

Além disso, serão realizados testes pelo CLIENTE e validações técnicas pela BECOMEX, com o objetivo de assegurar que todas as configurações estejam em conformidade com os requisitos operacionais, fiscais e sistêmicos definidos para o projeto.

Outro ponto fundamental desta etapa é a definição da estratégia de carga dos saldos iniciais (Bloco K200) para início da utilização do regime.

O critério de aceite desta etapa ficará condicionado ao envio, por parte do CLIENTE, das evidências de parametrização do sistema e dos ajustes realizados nos respectivos processos.

Essa etapa é considerada crítica para o sucesso da implantação, pois garante que os sistemas e processos estejam tecnicamente prontos para a entrada em produção da operação no regime.

Etapa 7 – Pré go-live

Nesta etapa, será definida e executada a estratégia de entrada em produção do regime RECOF-SPED, garantindo que todos os processos estejam prontos para o início da operação oficial.

As principais atividades incluem:

- ▶ Definição da estratégia de go-live, considerando aspectos técnicos, fiscais e operacionais;
- ▶ Transição entre regimes especiais, se aplicável, especialmente em casos de transferência de saldo do Drawback Suspensão para o RECOF-SPED;
- ▶ Alinhamento entre os times de Front Office e Back Office da BECOMEX, garantindo sinergia nas entregas da operação;
- ▶ Configuração e homologação do ambiente interno de processamento.

Para garantir o sucesso do go-live, será necessário realizar uma operação simulada, que reproduzirá todo o processo de fechamento mensal por um período previamente determinado. Essa simulação deve ser programada com, no mínimo, um mês de antecedência ao go-live.

O principal objetivo da operação simulada é validar, na prática, o envio das informações pelo CLIENTE (até o dia 5), a execução dos cálculos, a geração dos relatórios e a realização dos controles internos. Essa validação prática assegura que todos os requisitos do regime estejam sendo corretamente atendidos antes do início da operação oficial.

Na etapa de pré go-live será executado um protótipo operacional, que consiste em:

- ▶ Realização de uma Declaração de Admissão (DA) e/ou Compra no mercado local vinculado ao RECOF-SPED;
- ▶ Seguida de uma nacionalização forçada no mês seguinte.

Essa etapa tem como finalidade testar a integração entre o Siscomex e o sistema de COMEX do cliente, além de validar a correta aplicação dos benefícios fiscais no momento da nacionalização.

Importante: A primeira Declaração de Admissão (DA) no RECOF-SPED marca oficialmente o início das obrigações do regime, incluindo o atendimento aos índices de exportação e industrialização, bem como a entrega do relatório anual, entre outros compromissos.

Por esse motivo, o protótipo só deve ser realizado após a confirmação da data de Go-Live e a resolução de todas as pendências das etapas anteriores.

Durante essa fase, o CLIENTE será responsável por validar a contabilização das movimentações realizadas no protótipo.

A conclusão bem-sucedida das etapas anteriores, incluindo a eventual operação simulada e o protótipo, representa a última fase de qualificação antes do início oficial da utilização do regime RECOF-SPED.

Nesta etapa, serão consolidados os principais entregáveis que sustentam a decisão de entrada em produção do regime, incluindo as atas de reuniões, homologações da simulação e do protótipo, avaliação dos GAPs identificados, a reunião formal de Go/No-Go, além da capacitação do cliente

nos portais Becomex, assegurando a prontidão técnica e operacional para o início da operação oficial.

Ao final desta etapa, o CLIENTE deverá assinar e validar o Plano de Execução, formalizando todas as decisões e acordos estabelecidos ao longo do projeto.

Etapa 8: Operação Assistida

Esta etapa marca o início da operação oficial do regime RECOF-SPED, com a entrada em produção de todos os processos definidos ao longo das fases anteriores. Neste momento, tem início a gestão mensal efetiva do regime, incluindo o processamento de informações fiscais, apuração de benefícios, rastreabilidade de insumos (aplicação do FIFO), validações de conformidade e geração dos relatórios operacionais e estratégicos que ficaram disponível no Beconnect.

Durante essa fase, a operação será acompanhada de pelo time do projeto da BECOMEX, caracterizando o período de operação assistida, com duração prevista de três meses. Esse acompanhamento visa garantir a estabilidade do processo, apoiar o CLIENTE na adaptação à rotina do regime e ajustar eventuais pontos de atenção identificados nos primeiros ciclos.

Ao longo da operação assistida, serão monitorados:

- ▶ Aderência ao cronograma de entregas mensais;
- ▶ Envio tempestivo dos arquivos e documentos necessários;
- ▶ Correta aplicação das parametrizações e contabilizações;
- ▶ Comportamento dos indicadores de exportação, industrialização e saldo em estoque;
- ▶ Conformidade fiscal (incluindo Bloco K).

Ao final desta etapa, será realizada uma avaliação conjunta entre BECOMEX e CLIENTE. Com base nos resultados obtidos e na estabilidade da operação, será emitido o Termo de Encerramento do Projeto, formalizando a transição para a rotina contínua de sustentação do regime.

Etapa 9: Gestão Mensal do Regime – Jornada de Regimes

A operação mensal será conduzida com base no processo estruturado denominado Jornada de Regimes, que orienta a execução contínua e o controle das movimentações fiscais e operacionais no âmbito do RECOF-SPED. Neste modelo, o CLIENTE realiza as compras e vendas amparadas pelo regime, seguindo a estratégia previamente definida na fase de SETUP. A partir dessas movimentações, inicia-se no mês subsequente o processo de fechamento mensal, conduzido em conjunto com a BECOMEX.

Esse fechamento, quando tiver aquisição de itens importados, tem como prazo obrigatório o dia 15 de cada mês, conforme previsto na legislação vigente, e é essencial para a apuração correta dos benefícios fiscais e a identificação das obrigações de nacionalização.

O objetivo é garantir que todos os insumos importados que tenham sido incorporados a produtos destinados ao mercado local sejam devidamente nacionalizados, com o cálculo preciso dos tributos suspensos e a geração do da DUIMP de nacionalização.

Para viabilizar o fechamento mensal do regime, será estabelecido um calendário operacional, contendo os prazos de envio e validação das informações por ambas as partes. Esse cronograma considerará a data-limite legal — dia 15 de cada mês — bem como finais de semana e feriados, a fim de garantir o cumprimento dos prazos e a fluidez do processo. Nos casos em que o regime envolver exclusivamente aquisições no mercado local, o calendário poderá ser mais flexível, uma vez que não haverá a necessidade de realizar o processo de nacionalização.

Mensalmente, será enviado ao CLIENTE um e-mail com a programação dos compromissos e prazos para o envio das documentações necessárias ao fechamento do regime. As etapas do fechamento deverão ser acompanhadas no Portal da Jornada de Regimes, onde também serão sinalizadas eventuais pendências e o prazo que precisarão ser solucionadas para a conclusão bem-sucedida do processo.

Etapa 9: SLA – Fechamento Mensal do Regime RECOF-SPED

Objetivo é garantir o processamento completo e correto do fechamento mensal do regime, cumprindo os prazos legais e internos estabelecidos para nacionalização e contabilização.

Período*	Atividade	Responsável	Prazo de Conclusão	Indicador de SLA
Até o dia 5	Entrega de toda a documentação necessária: SPED prévio; XMLs das notas; Método de consumo atualizado (BOM); fator de conversão; Lista atualizada de exceções tributárias; Peso dos itens	CLIENTE	Até o dia 05	100% dos documentos entregues dentro do prazo e com a qualidade exigida.
Até o dia 5	Solucionar todas as pendências identificadas na operação mensal até o dia 5	CLIENTE	Até o dia 05	100% das pendências resolvidas
05 a 06	Carga das informações no ambiente Becomex e validação das informações	BECOMEX	Até o dia 06	100% das informações carregadas e validadas
05 a 06	Autorizar o início do processamento do FIFO	CLIENTE	Até o dia 06	100% das pendências resolvidas
06 a 13	Processamento do FIFO e geração do valor prévio para a nacionalização.	BECOMEX	Até o dia 13	100% do processamento concluído e valor prévio da nacionalização disponibilizado
13 a 15	Validação dos valores prévios e disponibilização do montante necessário na conta bancária para o pagamento da nacionalização.	CLIENTE	Até o dia 15	Valor prévio validado e disponibilizado em conta bancária para pagamento.
13 a 15	Registro da DUIMP de nacionalização no Portal Único.	CLIENTE	Até o dia 15	DUIMP 100% registrada no Portal Único
16 a 17	Baixa da DUIMP registrada no ambiente BECOMEX	BECOMEX	Até o dia 17	100% da DUIMP de nacionalização baixada
17 a 20	Geração do relatório de Contabilização	BECOMEX	Até o dia 20	Relatório de nacionalização disponível no Beconnect
20 a 25	Atualização no ambiente BECOMEX dos SPEDs escriturados	BECOMEX	Até o dia 25	100% dos SPEDs atualizados
25 a 30	Validação do SPED escriturado com Bloco K	BECOMEX	Até o dia 30	100% da validação do SPED escriturado com Bloco K disponível no Beconnect
20 a 30	Apresentação dos resultados mensais de performance do regime	BECOMEX	Até o dia 30	Apresentação de resultado realizada

* Dependendo da ocorrência de finais de semana e feriados, as datas previstas no cronograma mensal poderão sofrer pequenas variações a cada mês.

** Quando o regime envolver exclusivamente aquisições no mercado local, o calendário poderá ser mais flexível.

Etapa 9: SLA – Condições

- ▶ Documentos entregues fora do prazo (após o dia 05) poderão impactar diretamente os prazos subsequentes de processamento e geração de DUIMP de nacionalização.
- ▶ O cumprimento dos prazos e a qualidade das informações fornecidas serão fundamentais para que o processo de fechamento ocorra dentro dos prazos estabelecidos no SLA.
- ▶ Pendências não solucionadas pelo CLIENTE (como ausência de método de consumo ou erros em BOMs) serão registradas no Portal da Jornada de Regimes e impactarão na performance do regime e no indicador de SLA.

- ▶ A entrega das informações fora do prazo ou em desacordo com os padrões de qualidade estabelecidos poderá comprometer o fechamento mensal, impactar o cumprimento das obrigações do regime e expor a operação perante o Fisco.
- ▶ Comunicação de Pendências: a BECOMEX comunicará ao CLIENTE, via Portal e e-mail, todas as inconsistências identificadas até o dia 06.

Caso seja necessário reprocessar o fechamento mensal do RECOF-SPED em decorrência da qualidade ou atraso no envio das informações, indisponibilidade da equipe do cliente ou qualquer outra ação ou omissão de sua responsabilidade, será aplicado um custo adicional equivalente a 50% do valor líquido mensal da gestão do regime, acrescido dos tributos aplicáveis.

Etapa 9: Performance geral do uso do regime

Na metodologia BECOMEX, todos os movimentos gerados no âmbito do regime serão monitorados, com especial atenção para a comparação entre o potencial de ganho do regime e o ganho efetivamente realizado. A diferença entre o ganho potencial e o realizado determinará a performance geral da operação, servindo como base para a identificação de oportunidades de melhoria e a orientação de ações corretivas necessárias para a maximização dos resultados.

Cabe destacar que a performance será avaliada à luz dos objetivos estratégicos definidos para a aplicação do regime, garantindo alinhamento entre a operação prática e os resultados esperados pelo projeto.

A performance poderá ser impactada por diversos fatores operacionais, entre os quais destacam-se:

- ▶ Divergências nas estruturas de BOM (Bill of Materials);
- ▶ Inconsistências nas movimentações reportadas no Bloco K;
- ▶ Dificuldade de apontamento de determinados itens na operação produtiva e nas estruturas de BOM;
- ▶ Falta de controle das perdas e subprodutos do processo produtivo;
- ▶ Problema cadastral nos itens operados sob o regime, principalmente no que tange à unidade de medida, classificação fiscal e peso unitário;
- ▶ Dificuldade em confirmar as exceções tributárias aplicáveis no momento da nacionalização, tais como ex-tarifários, acordos de livre comércio (FTA), entre outras.

Como o objetivo da BECOMEX é alcançar e sustentar performance de excelência, será realizado o acompanhamento mensal dos resultados obtidos e das causas raiz dos problemas detectados, possibilitando a execução de ações corretivas e/ou tentativas de recuperação de benefícios por outros meios disponíveis.

O monitoramento da performance será disponibilizado de forma contínua por meio do portal BECONNECT, solução tecnológica desenvolvida pela BECOMEX para a gestão integrada dos regimes especiais. Por meio do portal, será possível acompanhar o histórico mensal das operações e visualizar os principais indicadores de sustentação e performance do regime.

Etapa 9: Análise de oportunidade

Como etapa final do processamento mensal, será realizada uma análise detalhada das perdas de oportunidades que tenham resultado em tributação.

A origem dessas perdas pode estar relacionada a problemas de performance operacional, conforme descrito anteriormente, ou, eventualmente, à identificação de operações não mapeadas originalmente durante a implantação do projeto. Também podem decorrer de mudanças no negócio ou em processos do CLIENTE que impactem diretamente a aplicação do regime.

Dependendo do caso, as alternativas para viabilizar a recuperação das oportunidades identificadas podem incluir:

- ▶ Adequação de processos internos para melhor aderência ao uso do regime RECOF-SPED;
- ▶ Adoção de regimes especiais complementares, como Drawback ou aplicação de benefícios fiscais, tais como acordos de livre comércio (FTA) ou ex-tarifários.

Em todos os cenários, o estudo de viabilidade da oportunidade será apresentado, discutido e validado junto ao CLIENTE.

A execução das oportunidades poderá, conforme o caso, resultar:

- ▶ Na cobrança de taxa de sucesso sobre o valor recuperado, ou
- ▶ No englobamento das atividades dentro da própria taxa mensal já contratada, a depender de decisão conjunta entre as partes.

09

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES | MACRO ATIVIDADES

Cronograma Padrão do Projeto

A seguir, apresentamos o cronograma detalhado do projeto, contemplando a distribuição das atividades, os respectivos responsáveis e os marcos principais de cada etapa, conforme a metodologia e o planejamento definidos entre a BECOMEX e a CLIENTE. A execução das etapas descritas abaixo dependerá do nível de atendimento descrito na proposta comercial.

0.0	CRONOGRAMA PADRÃO - PROJETO SETUP RECOF	RESPONSÁVEL	SLA
1.0	PLANEJAMENTO PROJETO		
1.1	Realizar primeiro contato com o Cliente	Gerente de Serviço Regional	PRO/FULL
1.2	Realizar análise e entendimento escopo	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.3	Definir o Time do Projeto	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.4	Realizar Handover Técnico	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.5	Realizar Handover Técnico e Comercial	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.6	Elaborar o cronograma do projeto	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.7	Realizar alinhamento com o Cliente (pré kickoff)	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.8	Elaborar plano de projeto	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.9	Homologar Plano de Projeto	Gerente de Projeto/ Cliente	PRO/FULL
1.10	Preparar apresentação para KickOff	Gerente de Projeto	PRO/FULL
1.11	Realizar o Kickoff	Gerente de Projeto	PRO/FULL
2.0	CAPTAÇÃO DE DADOS		
2.1	Apresentar modelos de captação de dados	Consultor DDI	PRO/FULL
2.2	Apresentação do Monitoramento Ativo de NF	Suite Fiscal	PRO/FULL
2.3	Liberar acesso ao RADAR Siscomex (procuração eletrônica)	Cliente	PRO/FULL
2.4	Liberar acesso ao ReceitaNetBX	Cliente	PRO/FULL
2.5	Captação de Dados Históricos - Baixar SPED's Fiscais e Contribuições com Bloco K (1 ano)	Consultor DDI	FULL
2.6	Captação de Dados Históricos - Baixar Siscomex Dados Aduaneiros - 1 ano	Consultor DDI	FULL
2.7	Captação de Dados Históricos - Enviar XML's últimos 6 meses	Cliente	FULL
2.8	Captação de Dados Históricos - Enviar BOM's do período combinado	Cliente	FULL
2.9	Validar qualidade da captação da estrutura das BOM's e Movimentação da Produção e Estoque	Consultor DDI	FULL

2.10	Validar conciliação entre NF x DI/DUIMP	Consultor de Projeto	FULL
2.11	Automação Captação de Dados - Definir modelo de transferência de dados	Consultor DDI	PRO/FULL
2.12	Automação Captação de Dados - Automatizar a captação XML's emissão própria	Consultor DDI	PRO/FULL
2.13	Automação Captação de Dados - Automatizar a captação XML's emissão de terceiros	Consultor DDI	PRO/FULL
2.14	Automação Captação de Dados - Automatizar captação das BOM's (extrator)	Consultor DDI	PRO/FULL
2.15	Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual (Captação)	Consultor de Projeto	FULL
3.0	PREPARAÇÃO DO PROJETO		
3.1	Habilitação Pleito Recof - Enviar documentação para montagem pleito	Cliente	PRO/FULL
3.2	Habilitação Pleito Recof - Validar documentação e elaborar o pleito	Consultor de Projeto	PRO/FULL
3.3	Habilitação Pleito Recof - Realizar protocolo pleito no e-CAC	Consultor de Projeto/ Cliente	PRO/FULL
3.4	Acompanhar deferimento do pleito - Acompanhar deferimento do pleito	Cliente	FULL
3.5	Habilitação do Pleito RESE - Enviar documentação para montagem pleito	Cliente	PRO/FULL
3.6	Habilitação do Pleito RESE - Validar documentação e elaborar o pleito	Consultor de Projeto/ Equipe RESE	PRO/FULL
3.7	Habilitação do Pleito RESE - Realizar protocolo pleito no e-CAC	Consultor de Projeto/ Cliente	PRO/FULL
3.8	Habilitação do Pleito RESE - Acompanhar deferimento do pleito	Cliente	FULL
3.9	Elaboração Plano de Execução - Executar o pré-projeto	Consultor de Projeto	FULL
3.10	Elaboração Plano de Execução - Analisar operação do cliente com base nas informações captadas;	Consultor de Projeto	FULL
3.11	Elaboração Plano de Execução - Analisar os regimes especiais e exceções tarifárias utilizadas e transição de regimes	Consultor de Projeto	FULL
3.12	Elaboração Plano de Execução - Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual (definição da estratégia para o RECOF)	Consultor de Projeto	FULL
4.0	MAPEAMENTO		
4.1	Capacitação de Regimes Aduaneiros Especiais e Bloco K - Realizar treinamento Monitoramento de Conformidade / Compliance	Consultor de Bloco K	PRO/FULL
4.2	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 1 - Executar a validação do SPED Fiscal com Bloco K - completo	Consultor de Bloco K	FULL
4.3	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 1 - Apresentar resultados da análise ao cliente	Consultor de Bloco K	FULL
4.4	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 1 -Elaborar e executar plano de ação para ajustes necessários	Cliente	FULL
4.5	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 2 - Executar a validação do SPED Fiscal com Bloco K somente impactos RCF	Consultor de Bloco K	FULL
4.6	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 2 - Apresentar resultados da análise ao cliente	Consultor de Bloco K	FULL
4.7	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 2 -Elaborar e executar plano de ação para ajustes necessários	Cliente	FULL
4.8	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 3 - Executar a validação do SPED Fiscal com Bloco K quem impactam RECOF	Consultor de Bloco K	FULL
4.9	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 3 - Apresentar resultados da análise ao cliente	Consultor de Bloco K	FULL
4.10	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 3 -Elaborar e executar plano de ação para ajustes necessários	Cliente	FULL
4.11	Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual	Consultor de Projeto	FULL
4.12	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar reunião de projetos para definição dos cenários de negócio (Compras + Comex + PCP + TI)	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.13	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar reunião de projetos para definição dos cenários de negócio (Contabilidade + Tributário + TI)	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.14	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar reunião de projetos para definição dos cenários de negócio (Contabilidade + Tributário (ICMS) + TI)	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.15	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar reunião de projetos para definição dos cenários de negócio (Produção + Estoque + Engenharia + Custos)	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.16	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar alinhamento com despachantes	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.17	Customizações sistemicas do cliente já realizadas	Cliente	FULL
4.18	Definição da Estratégia de Consumo - Analisar dados de consumo	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.19	Definição da Estratégia de Consumo - Validar BOM Padrão	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.20	Definição da Estratégia de Consumo - Definir e validar estratégia de consumo	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.21	Definição da Estratégia de Consumo - Validar Potencial do cliente (RECOF e RESE)	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.22	Definir lista de itens e grupo de itens para importação no Regime	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.23	Definir lista de itens e fornecedores para compra no mercado interno no Regime	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.24	Formalização e Definição de Estratégia - Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
4.25	Formalização e Definição de Estratégia -Planejar ações identificadas nas entrevistas de mapeamento	Consultor de Projeto e Arquiteto	FULL
5.0	PARAMETRIZAÇÃO E VALIDAÇÃO		
5.1	Entregar ao cliente documento com as parametrizações necessárias	Consultor de Projeto e Arquiteto	PRO/FULL
5.2	Definir e implementar as regras/métodos de contabilização - custo ou resultado	Cliente	FULL
5.3	Definir tratamento do ICMS	Cliente	FULL
5.4	Parametrizar obrigações acessórias (CFOP, CST e texto complementar da ADE)	Cliente	FULL
5.5	Parametrizar sistema COMEX e ERP para emissão de documentos vinculado ao regime	Cliente	FULL
5.6	Parametrizar emissão de Nota Fiscal Complementar	Cliente	FULL
5.7	Parametrizar sistema COMEX (importado) e ERP para emissão de documentos vinculado ao regime	Cliente	FULL
5.8	Executar testes no SISTEMA COMEX + RECOF	Cliente	FULL
5.9	Realizar parametrizações de pedido e recebimento fiscal	Cliente	FULL
6.0	PRÉ GO LIVE		
6.1	Definir estratégia para saldo inicial do RECOF	Consultor de Projeto	PRO/FULL
6.2	Protótipo no Ambiente Produção - Realizar Simulado da Operação (Becomex) - validar recebimento de dados	Consultor BackOffice (Recof), Suite Fiscal	FULL
6.3	Protótipo no Ambiente Produção - Analisar Resultado da Simulação	Consultor BackOffice (Recof), Suite Fiscal	FULL
6.4	Preparar transição de regimes	Consultor de Projeto	FULL

6.5	Planejar execução de protótipo	Consultor de Projeto e Arquiteto e Cliente	FULL
6.6	Realizar reunião de repasse para Back e Front Office do SETUP do RECOF e RESE	Consultor de Projeto	FULL
6.7	Realizar reunião de GO / NO GOL Cliente do SETUP do RECOF e RESE	Consultor de Projeto	FULL
6.8	Preparar Ambientes QA / Produção - Preparar ambiente Becomex para Recof	Consultor BackOffice (Recof)	FULL
6.9	Preparar Ambientes QA - Inicializar as configurações do ambiente	Consultor BackOffice (Recof)	FULL
6.10	Preparar Ambientes QA - Realizar cargas iniciais	Consultor BackOffice (Recof)	FULL
6.11	Preparar Ambientes QA - Preparar Início da operação	Consultor BackOffice (Recof)	FULL
7.0	CUTOVER		
7.1	Protótipo no Ambiente Produção - Realizar uma importação em RECOF	Cliente	PRO/FULL
7.2	Protótipo no Ambiente Produção - Efetuar o fechamento do período e forçar o consumo para geração da nacionalização	Consultor BackOffice (Recof)	PRO/FULL
7.3	Protótipo no Ambiente Produção - Registrar a nacionalização	Cliente	PRO/FULL
7.4	Protótipo no Ambiente Produção - Homologar resultado do protótipo e simulado	Cliente	PRO/FULL
7.5	Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual	Consultor de Projeto	FULL
7.6	Capacitação de Sistemas Becomex	Consultor de Projeto/ Suite Fiscal /Bloco K	PRO/FULL
7.7	Homologação do processo de RECOF - Finalizar desenho e fluxo do processo da operação de RECOF (To Be)	Consultor de Projeto	FULL
7.8	Homologar fluxo do processo com Cliente	Consultor de Projeto e Cliente	FULL
7.9	Homologar SLA do processo e a responsabilidade do Cliente	Gerente de Projeto	FULL
7.10	Formalizar documento para entrada em produção com termo de encerramento + aceita do plano de execução	Gerente de Projeto + Cliente	FULL
8.0	OPERAÇÃO ASSISTIDA		
8.1	Acompanhamento Primeiras Operações - Acompanhar fechamento mensal	Consultor de Projeto	PRO/FULL
8.2	Acompanhamento Primeiras Operações - Validar Resultado Gerado	Consultor de Projeto	PRO/FULL
8.3	Acompanhamento Primeiras Operações - Acompanhar entrega de resultado pelo FO	Consultor de Projeto	PRO/FULL
9.0	FINALIZAÇÃO SETUP		
9.1	Reunião de Visibilidade Projeto + Entrega Setup	Gerente de Projeto	PRO/FULL
9.2	Encerramento do Setup	Gerente de Projeto	PRO/FULL

Roteiro de testes

Neste item, apresentamos um roteiro mínimo de testes a ser executado pelo CLIENTE durante a execução do projeto, o qual será posteriormente revisado e ajustado para contemplar cenários específicos que venham a ser identificados durante a etapa de SETUP.

 ROTEIRO DE TESTES - RECOF SPED			
Cenário	Área	Descrição Cenário	Validações
I-1	Importação	Gerar uma DI com Item RECOF-SPED	. Tipo de DI . Regime Tributário II . Fundamento Legal II . Regime Tributário IPI/PIS/COFINS . Fundamento Legal PIS/COFINS . Informações Complementares
I-2	Importação	Gerar a Nota Fiscal de Importação para DI de RECOF-SPED do cenário I-1	. CFOP . Informações Complementares . CST IPI/PIS/COFINS . Base de Cálculo e Valor do ICMS . Escrituração do IPI/PIS/COFINS : Base e Valor do Imposto
I-3	Contabilização	Contabilizar a DI com RECOF-SPED - Impostos Suspensos	. Verificar a contabilização dos Impostos Suspensos da DI de RECOF
I-4	Importação	Gerar uma única DI com os 3 itens abaixo: . Item RECOF-SPED . Item Recolhimento Integral . Item RECOF-SPED com Saldo em Drawback Isenção . Item Recolhimento Integral com Saldo em Drawback Isenção	. Fazer as validações conforme cenário I-1; . Verificar se a sugestão de Drawback Isenção foi feita corretamente para os itens com saldo em Drawback . Verificar se os outros regimes especiais (Automotivo, EX) foram corretamente aplicados para os itens Não RECOF . Descartar a sugestão de Drawback Isenção para o item de RECOF - Validar se o regime aduaneiro voltou a ser RECOF corretamente
I-5	Importação	Gerar a nota Fiscal de Importação para DI do cenário I-4	. Fazer as validações conforme cenário I-2; . Validar os itens das notas fiscais com Recolhimento Integral e Drawback Isenção
I-6	Contabilização	Contabilizar a DI do cenário I-4 - Impostos Suspensos	. Verificar a contabilização dos Impostos Suspensos da DI de RECOF
CN-1	Compra Nacio	Gerar 2 Itens de PO onde: . Um item seja RECOF-SPED . Um item seja Compra Normal . Ambos os itens tenham o mesmo Preço Líquido (sem ICMS, sem PIS, sem COFINS)	. Validar Preço Líquido e Bruto do Item da PO - Verificar as diferenças em relação ao PIS/COFINS para os Itens RECOF
CN-2	Compra Nacio	Fazer o recebimento das POs geradas no cenário CN-1	. Validar Preço Informado na Nota Fiscal X Preço da PO (não pode haver variação) . Validar CST . Validar Direito Fiscal . Validar Escrituração da Nota Fiscal - Base e Valor dos Impostos
CN-3	Compra Nacio	Simular o recebimento de uma Nota Fiscal com PO de RECOF, porém a NF foi emitida sem RECOF	. Validar Preço Informado na Nota Fiscal X Preço da PO
CN-4	Compra Nacio	Simular o recebimento de uma Nota Fiscal com PO SEM RECOF, porém a NF foi emitida COM RECOF	. Validar Preço Informado na Nota Fiscal X Preço da PO
V-1	Venda	Validar a determinação do CFOP de RECOF nas Vendas do Mercado Nacional	. Venda Normal (5.101/6.101) . Venda com Substituição Tributária . Venda para ZFM . Venda a Ordem
E-1	Exportação	Fazer uma exportação em RECOF-SPED	. Verificar Enquadramento DUE . Verificar CFOP da Nota Fiscal de Exportação
F-1	Contabilização	Fazer a contabilização de estorno dos impostos suspensos no caso de produtos Exportados	. Verificar a alternativa para contabilização : manual ou sistêmica
F-2	Contabilização	Fazer a contabilização de estorno dos impostos suspensos e a pagar no caso de produtos vendidos	. Verificar a alternativa para contabilização : manual ou sistêmica
F-3	Fiscal	Fazer a escrituração do IPI, PIS, COFINS que foram pagos via DI de Nacionalização para tomada do	. Verificar a alternativa adotada para a escrituração manual
F-4	Fiscal	Validar o tratamento para o ICMS no momento da Nacionalização (se necessário)	. Verificar necessidade de gerar NF complementar . Verificar cálculo e pagamento do ICMS devido

O quadro ao lado define a matriz que servirá de base inicial para as responsabilidades do projeto, devendo ser revisada e ajustada ao longo da fase de SETUP da operação.

SEQ	REFERÊNCIA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ÁREA ENVOLVIDA	PRAZO	CRITICIDADE	PRO	FULL
1	COMPLIANCE	Monitoramento do Recebimento de Notas Fiscais Produtivas - Importação	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
2	COMPLIANCE	Monitoramento do Recebimento de Notas Fiscais Produtivas - Mercado Local	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
3	COMPLIANCE	Monitoramento do Faturamento de Saída - Nota Fiscal	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
4	COMPLIANCE	Monitoramento das Importações - LI e DI	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
5	COMPLIANCE	Monitoramento das Exportações - DUE	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
6	COMPLIANCE	Monitoramento dos Regimes Especiais - Drawback, Recof	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
7	COMPLIANCE	Fechamento do mês e geração dos arquivos do SPED FISCAL completo	CLIENTE	FISCAL	Até o 5o dia do mês	ALTA	X	X
8	COMPLIANCE	Disponibilização dos arquivos do SPED FISCAL completo (notas e bloco-k)	CLIENTE	FISCAL	Até o 5o dia do mês	ALTA	X	X
9	COMPLIANCE	Disponibilização do Bill of Material - BOM - Itens acabados	CLIENTE	COMEX / ENGENHARIA	Mensalmente	MÉDIA	X	X
10	COMPLIANCE	Auditoria do SPED FISCAL	BECOMEX	BACK OFFICE	Até o 10o dia do mês	ALTA	ADD-ON	X
11	COMPLIANCE	Auditoria do SPED FISCAL versus escopo dos regimes especiais	BECOMEX	BACK OFFICE	Até o 10o dia do mês	ALTA	ADD-ON	X
12	COMPLIANCE	Emissão do relatório de auditoria do SPED FISCAL	BECOMEX	BACK OFFICE	Até o 10o dia do mês	ALTA	ADD-ON	X
13	COMPLIANCE	Análise e verificação dos pontos do relatório de auditoria	CLIENTE	FISCAL	Mensalmente	BAIXA	-	X
14	COMPLIANCE	Disponibilização dos KPI's de Compliance	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X
15	COMPLIANCE	Acompanhamento dos KPI's de Compliance	BECOMEX/CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X
16	OPERAÇÃO	Rotina de validação das entradas mercado local	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
17	OPERAÇÃO	Rotina de validação das entradas importadas	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
18	OPERAÇÃO	Rotina de validação de saldos	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA	ADD-ON	X
19	OPERAÇÃO	Rotina de validação de ordens de produção	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA	ADD-ON	X
20	OPERAÇÃO	Rotina de validação das notas fiscais de entrada e saída	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
21	OPERAÇÃO	Rotina de validação de aplicação de outros regimes especiais	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA	ADD-ON	X
22	OPERAÇÃO	Rotina de validação de consumos	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA	ADD-ON	X
23	OPERAÇÃO	Rotina de destinação (Nacionalização / Exportação)	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA	ADD-ON	X
24	OPERAÇÃO	Processamento da rotina FIFO para consumo do RECOF e DRAWBACK	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA	ADD-ON	X
25	OPERAÇÃO	Análise do impacto para a matriz de pagamento do ICMS - RESE	BECOMEX	BACK OFFICE	Até o 13o dia do mês	ALTA	ADD-ON	X
26	OPERAÇÃO	Disponibilização das nacionalizações para recolhimento dos impostos Federais e Estadual	BECOMEX	BACK OFFICE	Até o 13o dia do mês	ALTA	ADD-ON	X
27	OPERAÇÃO	Geração da DI de nacionalização do RECOF	CLIENTE	COMEX	Até o 14o dia do mês	ALTA	X	X
28	OPERAÇÃO	Recolhimento dos Impostos referente ao consumo do mês - RECOF	CLIENTE	COMEX/FINANÇAS	Até o 15o dia do mês	ALTA	X	X
29	OPERAÇÃO	Pagamento/Compensação do ICMS - RESE	CLIENTE	FISCAL/FINANÇAS	Até o 15o dia do mês	ALTA	X	X
30	OPERAÇÃO	Disponibilização dos KPI's de Operação	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X
31	OPERAÇÃO	Acompanhamento dos KPI's de Operação	BECOMEX/CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X
32	PERFORMANCE	Análise do volume de Exportação	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
33	PERFORMANCE	Análise do volume de Industrialização	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
34	PERFORMANCE	Análise da aplicabilidade dos regimes com base na curva ABC dos produtos	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
35	PERFORMANCE	Análise de ajustes de inventários, perdas, scraps e outras destinações	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
36	PERFORMANCE	Análises e validação das notas fiscais recebidas e emitidas	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
37	PERFORMANCE	Análise de custos diversos(registros,LI e outros)	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
38	PERFORMANCE	Geração do Painel de Impostos com a realização dos ganhos mensais	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
39	PERFORMANCE	Disponibilização dos KPI's de Performance	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
40	PERFORMANCE	Acompanhamento dos KPI's de Performance	BECOMEX/CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
41	PERFORMANCE	Montagem da apresentação do Sumário Executivo	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
42	PERFORMANCE	Reunião mensal para apresentação do Sumário Executivo	BECOMEX/CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA	ADD-ON	X
43	OPORTUNIDADES	Análise da quarentena de novos itens produtivos (part-numbers)	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X
44	OPORTUNIDADES	Análise de Gestão Tarifária - Enquadramento da Classificação Fiscal x Grupo Tarifário	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X
45	OPORTUNIDADES	Análise de oportunidade - Importações - Regime Especial, FTAs e Ex-Tarifários	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	ADD-ON
46	OPORTUNIDADES	Análise de EX Tarifário x Regime de Peças Não Produzidas x FTA x Regime Especial	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	ADD-ON
47	OPORTUNIDADES	Análise de pendências de emissão de Certificados de Origem - FTA's	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	ADD-ON
48	OPORTUNIDADES	Análise dos itens não RECOF-SPED para aplicabilidade de Drawback Isenção	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	ADD-ON
49	OPORTUNIDADES	Disponibilização dos KPI's de Oportunidades	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X
50	OPORTUNIDADES	Acompanhamento dos KPI's de Oportunidades	BECOMEX/CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA	ADD-ON	X

Esse item define o escopo de atendimento para acompanhamento de auditoria da Receita Federal para o Regime RECOF. O objetivo é assessorar no processo de atendimento de fiscalizações que porventura ocorrerem, suportando na interpretação dos requerimentos e auxiliando na elaboração das respostas.

O escopo de atendimento abrange as seguintes atividades:

- ▶ Análise da Notificação de Auditoria:
- ▶ Revisão detalhada da Notificação de Auditoria para identificação dos pontos específicos de questionamento por parte da Receita Federal, relacionados ao regime.
- ▶ Levantamento e organização da documentação:
- ▶ Apoio na identificação e coleta de toda a documentação fiscal e aduaneira, sob responsabilidade da Becomex, que seja relevante para a auditoria;
- ▶ Análise da documentação coletada para verificar sua integridade, consistência e aderência à legislação aplicável;
- ▶ Com base nas informações extraídas e processadas no regime, providenciaremos a geração da documentação necessária para responder à notificação;
- ▶ Análise crítica dos pontos de questionamento da Receita Federal.
- ▶ Acompanhamento e suporte ao processo de auditoria;
- ▶ Acompanhamento contínuo do processo de auditoria e suporte técnico durante todo o período;
- ▶ Prestação de esclarecimentos adicionais e fornecimento de documentação complementar, sempre que necessário.

Responsabilidade do CLIENTE:

- ▶ Controlar os prazos de retorno das notificações recebidas;
- ▶ Acompanhar o processo de auditoria por meio do E-CAC e junto ao fiscal responsável;
- ▶ Contratar assessoria jurídica, caso necessário;
- ▶ Arcar com custos logísticos, caso sejam necessárias reuniões presenciais com o fiscal responsável pela auditoria.

ANEXO TECNICO REGIMES APERFEICOAMENTO - CONSULTORIA - 2026-07-07 - V03.docx

Documento número #85679baa-4f7b-4c21-9ec5-2c37fd65c800

Hash do documento original (SHA256): 8c3c0754a16f2bb041147604488322e4a2f562fa7f75dfd5a191fd2477f6dc47

Assinaturas**Angelo Fillipi de Paiva**

CPF: 074.473.849-09

Assinou em 09 jul 2026 às 16:17:17

Log

07 jul 2026, 15:36:07	Operador com email barbara.moreira@becomex.com.br na Conta 4e78d9f2-573f-4e0e-af53-f6f2d80f7ed3 criou este documento número 85679baa-4f7b-4c21-9ec5-2c37fd65c800. Data limite para assinatura do documento: 06 de agosto de 2026 (14:23). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
07 jul 2026, 15:36:34	Operador com email barbara.moreira@becomex.com.br na Conta 4e78d9f2-573f-4e0e-af53-f6f2d80f7ed3 adicionou à Lista de Assinatura: angelo.paiva@becomex.com.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Angelo Fillipi de Paiva e CPF 074.473.849-09.
09 jul 2026, 16:17:17	Angelo Fillipi de Paiva assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail angelo.paiva@becomex.com.br. CPF informado: 074.473.849-09. IP: 186.226.151.232. Componente de assinatura versão 1.1475.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
09 jul 2026, 16:17:18	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 85679baa-4f7b-4c21-9ec5-2c37fd65c800.

**Documento assinado com validade jurídica.**Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 85679baa-4f7b-4c21-9ec5-2c37fd65c800, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.